PROMOVENDO A EQUIDADE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: COMBATENDO O CAPACITISMO

Autor(res)

Kelly Cristina Hokama
Débora Layse Santos Klinger Figueiroa
Danúbia Maria Oliveira Santos
Camila Noemy Rodrigues Da Silva
Virgilania Dos Santos Queiroz
Jhan Charles Borges Vitorino
Deymis Luis Da Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

Ao se deparar com os padrões sociais, as pessoas com deficiência (PcD), são tolerantes a ignorância da sociedade em enxergar essa característica como alguém doente ou até mesmo especial por apresentar alguma limitação, a exemplo de tantas outras formas, revela-se o capacitismo, que interpreta a deficiência um estado de inferioridade, conduzindo uma postura social excludente. Contudo, legitimar as diferenças, não é apenas aceitar a existência delas, mas também valorizá-las e reconhecer o potencial de cada indivíduo (Santos et al., 2023). O ensino à distância (EaD) vem expandindo, surgindo como grande aliada a inclusão, oferecendo adaptações com tecnologias assistivas, adicionada aos princípios e diretrizes do Desenho Universal de Aprendizagem (DUA), para o exercício da ética, em zelar pela equidade.

Objetivo

Iniciar a discussão sobre a modalidade de Ensino a Distância nas Universidades, como um espaço de debate para o confronto do capacitismo, com ênfase na utilização do método DUA. Abrir portas para o desenvolvimento das pessoas com deficiências (PcD), adaptando o processo de ensino-aprendizagem a sua especificidade, que podem ser supridas por ferramentas e metodologias mediante ao uso tecnológico.

Material e Métodos

A pesquisa adotou e realizou um levantamento na abordagem qualitativa e bibliográfica, por meio dos artigos científicos publicados a partir de 2019 até 2023 na plataforma do Google Acadêmico, de fonte segura e estruturada, utilizando palavras-chave: capacitismo, educação a distância, inclusão e acessibilidade, exibindo 462 resultados, deste foram selecionados 10 artigos e após filtro mais refinado destaca-se 3 que abordou a resposta da inquietação, tendo em vista seus respectivos objetivos: o processo de inclusão em ambientes virtuais de aprendizagem com adaptações motivadas por lei, preconceito à pessoa com deficiência (PcD) relacionado a

posturas por ações e o método DUA, criado e pensado na ideia de contribuir na dinâmica do aprendizado independente da limitação do estudante.

Resultados e Discussão

Evidenciar alguém devido a uma característica atípica, demonstra preconceito em relação a sua capacidade, isso implica na questão das oportunidades em condições iguais a outras pessoas. Sendo assim, a EaD tem abordagem ajustável e as Instituições de Ensino Superior (IES) estão atentas à usabilidade dos estudantes no seu ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Para atender essa demanda, a legislação brasileira enquadra a EaD na educação formal e ressalta a acessibilidade dos conteúdos desenvolvidos por equipe multidisciplinar com o objetivo de viabilizar a quebra das barreiras comunicacionais digitais (Pedott e Scott, 2022). DUA flexibiliza a apresentação das disciplinas no AVA, como exemplo: vídeo-aula, janela com intérprete de Libras, textos com audiodescrição. E deste modo, estimular o retorno da aprendizagem por meio de áudios, vídeos ou fotos, que visam, autonomia, permanência e êxito na trajetória acadêmica do universitário com deficiência.

Conclusão

O capacitismo dificulta a inclusão de pessoas com deficiência, em uma sociedade estruturada nos estereótipos de normalidade. Acesso e permanência à educação de qualidade é um direito social e intelectual. Em compromisso com as normas legais referido às pessoas com deficiência, as universidades ofertam cursos EaD, implementando métodos pedagógicos DUA, utilizando ferramentas tecnológicas, que apesar de ter aplicação limitada, esses recursos se revelam promissores.

Referências

PEDOTT, N. ; SCOTT JR, V. S. Democratização da Educação Superior na legislação: educação à Distância e acessibilidade às pessoas com deficiência. Revista Eletrônica Direito e Sociedade-REDES, v. 10, n. 2, p. 195-210, 2022.
Disponível em: https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/redes/article/view/6818 Acesso em: 06 out. 2023.

SANTOS, G. C. M. dos. et al. Barreiras atitudinais: discutindo inclusão no cotidiano da escola através do combate ao capacitismo. Revista Educação Especial v. 36 n. 1 p. e46/1-28, 2023. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/72183 Acesso em: 06 out. 2023.

BOCK, G. L. K. GESSER, M. NUERBERG, A. H. O desenho universal para aprendizagem no acolhimento das expectativas de participantes de cursos de educação a distância. Revista Educação Especial v. 32 e64/1-24 Disponível em: https://doi.org/10.5902/1984686X34504 Acesso em: 06 out. 2023.